



## PREFEITURA DE QUEVEDOS

Estado do Rio Grande do Sul

25ª de Instalação do Município. 26ª de Emancipação Político-administrativa.

### CENTRAL DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Lei Municipal nº 310, de 29.12.2000.



#### **ATA Nº 38, DE 30 DE JANEIRO DE 2018**

#### **REUNIÃO DA CENTRAL DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO**

Aos trinta e dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, às treze horas, na Secretaria da Câmara Municipal de Quevedos reuniram-se os servidores, que compõe a Central do Sistema de Controle Interno desta Prefeitura, nomeados pela Portaria Municipal nº 540, de 11 de Janeiro de 2017 e alterada pela Portaria Municipal nº 567, de 21 de Setembro de 2017, juntamente com o Diretor Geral Celso de Jesus Alves Bueno e a representante setorial da Câmara de Vereadores Cledi Nickel Dias Baggio, nomeada pelo Portaria Municipal nº 562, de 30 de Agosto de 2017, com objetivo de averiguar os dados que integram a Prestação de Contas do Poder Legislativo Municipal relativas ao Exercício 2017, que teve como responsáveis os Vereadores Cláudio Chaves Maia – Presidente e Hélio Duarte Menezes – Vice-Presidente. Foram analisados os dados contábeis relativos às despesas realizadas pelos ordenadores e a gestão. Constatamos que ao longo do exercício foram publicados os relatórios da Gestão Administrativa, Orçamentária, Financeira e Patrimonial do Poder Legislativo Municipal, e que os mesmos vêm sendo devidamente publicados no site da Câmara, Mural e Jornal; os gastos do Poder Legislativo se enquadram dentro dos limites estabelecidos na legislação. Não houve no período processo licitatório. O controle de diárias vem sendo realizado através de documentação arquivada e, a incidência do INSS quando estas ultrapassam 50% (cinquenta por cento) dos subsídios são recolhidas em folha de pagamento. Constatamos também, que esta Casa adota o controle de pagamento dos subsídios mediante o livro de registro de frequência dos Agentes Políticos onde também houve o desconto por ausência de Vereador em sessão ordinária sem justificativa legal. Quanto aos gastos com telefone observamos que existe anotação do destino das ligações efetuadas e que o servidor da Câmara vem encaminhando ao setor Tributário da Prefeitura para a respectiva inscrição e cobrança de ligações particulares. Ato contínuo passamos a elaborar o relatório e parecer:

#### **RELATÓRIO E PARECER DA COMISSÃO DE CONTROLE INTERNO Nº 02/2018**

#### **REFERENTE À PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DE QUEVEDOS**

#### **– EXERCÍCIO 2017**



## PREFEITURA DE QUEVEDOS

Estado do Rio Grande do Sul

25ª de Instalação do Município. 26ª de Emancipação Político-administrativa.

### CENTRAL DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Lei Municipal nº 310, de 29.12.2000.



Na qualidade de responsáveis pelo órgão de Controle Interno do Município de Quevedos, Estado do Rio Grande do Sul, vimos apresentar Relatório e Parecer sobre as contas do Poder Legislativo (componente setorial) relativos ao Exercício de 2017, em conformidade com o previsto na Constituição Federal, Art. 59 da Lei Complementar nº 101 de 4 de Maio de 2000 e, nos termos do disposto no Art. 113, Inciso I, letra “b” da Resolução nº 544, de 21 de Junho de 2000 do Tribunal de Contas do Estado, com a redação que lhe deu a Resolução nº 591, de 10 de Abril de 2002.

1. Destaca-se, inicialmente que, o órgão de Controle Interno do Município foi instituído pela Lei Municipal nº 310, de 29 de Dezembro de 2000, regulamentado pelo Decreto Municipal nº 248, de 24 de Julho de 2001.
2. A Comissão desenvolveu suas atividades no Poder Legislativo, realizando reuniões de rotina, sem a necessidade de recomendações no período averiguado.
3. Em análise da execução do orçamento, verificamos que houve o integral atingimento das metas estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias.
4. No que respeita ao atendimento dos limites e condições para realização de operações de créditos e inscrição de restos a pagar, cabem as seguintes considerações:

**a) Operações de Créditos:**

O Município não realizou operações de créditos em 2017

**b) Operações de Créditos por Antecipação de Receita - ARO:**

Não houve operações de créditos por antecipação de receita no Exercício de 2017

**c) Restos a Pagar:**

Quanto aos restos a pagar, verificou-se o seguinte balancete de despesa emitido em 31.12.2017. O total de empenhos liquidados a pagar foi de R\$ **R\$ 4.856,38** (quatro mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e trinta e oito centavos) e não houve empenhos inscritos em restos a pagar não processados. Estes valores inscritos, confrontando-



## PREFEITURA DE QUEVEDOS

Estado do Rio Grande do Sul

25ª de Instalação do Município. 26ª de Emancipação Político-administrativa.

### CENTRAL DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Lei Municipal nº 310, de 29.12.2000.



se com as disponibilidades de caixa da Câmara Municipal, temos o seguinte quadro:

<b>Total repassado até 31.12.2017</b>		<b>R\$ 675.023,06</b>	
Recursos	Disponibilidade em 31/12/2017 – R\$	A pagar em 31/12/2017 – R\$	Saldo - R\$
0001 – Livres	<b>R\$ 14.438,62</b>	<b>R\$ 4.856,38</b>	<b>R\$ 9.582,24</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>R\$ 14.438,62</b>	<b>R\$ 4.856,38</b>	<b>R\$ 9.582,24</b>

Analisando-se o quadro acima, verifica-se a suficiência financeira para a inscrição de empenhos em restos a pagar.

5. Os limites de gastos do Poder Legislativo do Município podem ser visualizados nos quadros a seguir:

Despesas com pessoal no Poder Legislativo Municipal (LRF, Art. 20, Inciso III, alínea “a”)

<b>Receita Corrente Líquida (RCL)</b>	<b>R\$ 15.134.071,52</b>
Despesas com pessoal computável nos últimos 12 meses s/ RCL	R\$ 445.138,78 2,94 % RCL
Limite de alerta conforma o Art. 59, §1º, Inciso II da LRF	R\$ 817.239,86 5,40 % s/RCL
Limite prudencial conforme o Art. 22, Parágrafo único da LRF	R\$ 862.642,08 5,70% s/RCL
Limite legal conforme o Art. 20, Inciso III, letra “b” da LRF	R\$ 908.044,29 6% s/RCL

Verifica-se que o índice de despesa com pessoal ficou em 2,94 % (dois vírgula noventa e quatro pontos percentuais), situando-se, portanto, abaixo do limite de emissão de alerta que trata o Inciso II do §1º do Art. 59 da LRF, de 5,4% (cinco vírgula quatro pontos percentuais).

- a. Limite da despesa com a remuneração dos Vereadores (Art. 29, Inciso VII da CF)

<b>Receita Base de Cálculo</b>	<b>R\$ 14.470.465,09</b>
Remuneração dos Vereadores	R\$ 272.698,39 1,88% s/Receita do Município
Limite Legal	R\$ 723.523,25 5% s/Receita do Município



## PREFEITURA DE QUEVEDOS

Estado do Rio Grande do Sul

25ª de Instalação do Município. 26ª de Emancipação Político-administrativa.

### CENTRAL DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Lei Municipal nº 310, de 29.12.2000.



- b. Gastos do Poder Legislativo (Art. 59, Inciso VI da LRF e Art. 29A da CF e EC nº 58, de 23.9.2009)

Receita efetivamente realizada no exercício anterior conforme o Art. 29A da CF e EC nº 58, de 23.9.2009	<b>R\$ 14.364.693,34</b>
População do Município	2.820
Limite para os gastos totais (4 a 7% conforme a população)	R\$ 1.005.528,53 7%
Gastos totais do Poder Legislativo Municipal	R\$ 609.616,18 4,24%

- c. Despesas com folha de pagamento do Poder Legislativo (Art. 29A, §1º da Constituição Federal)

Limite legal para gastos totais	<b>70%</b>
Limite para folha de pagamento	R\$ 703.869,97
Despesas com a folha de pagamento	R\$ 465.665,36
Percentual da folha de pagamento sobre o efetivo repasse (total dos repasses)	46,31 %

#### **d) Da Execução Orçamentária**

Em análise mais detalhada as operações financeiras e orçamentárias realizadas pela Contadoria Municipal no Exercício de 2017, observamos, em relação ao disposto no Capítulo II, do Título IX da Lei Federal nº 4.320, de 17 de Março de 1964, que foram escrituradas em conformidade com as normas aí previstas e com observância dos princípios fundamentais de contabilidade, aplicáveis à espécie, pois:

- A despesa orçamentária conteve-se no limite dos créditos e em nenhum momento, durante a execução, excedeu o montante autorizado.
- Os gastos efetuados guardaram conformidade com a classificação funcional-programática da Lei Federal nº 4.320, de 1964 e Portarias Ministeriais.

Não houve correção quanto à classificação econômica da despesa.



## PREFEITURA DE QUEVEDOS

Estado do Rio Grande do Sul

25ª de Instalação do Município. 26ª de Emancipação Político-administrativa.

### CENTRAL DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Lei Municipal nº 310, de 29.12.2000.



- c. Ficou caracterizada a observância às fases da despesa estabelecidas nos Artigos 60, 63 e 64 da Lei Federal nº 4.320, de 1964.
- d. As notas de empenhos e ordens de pagamentos estão acompanhadas de documentação comprobatória hábil.
- e. Não houve regime de adiantamentos e, portanto, não houve Prestação de Contas de Adiantamentos (Art. 68 da Lei Federal nº 4.320, de 1964).
- f. Os bens móveis adquiridos ou alienados no curso do exercício foram contabilizados nas contas patrimoniais respectivas sendo que não houve aquisição de bens imóveis.
- g. Os inventários de bens patrimoniais coincidem com os registros contábeis.
- h. No controle contábil das operações financeiras extra-orçamentárias não foi constatada nenhuma irregularidade.
- i. Não houve abertura de créditos adicionais abertos no exercício.
- j. Houve a adoção de medidas para implantação de cobrança das ligações telefônicas realizadas com cunho particular e pagas com recursos públicos, já apontadas em recomendação anterior do Controle Interno.
- k. Detectou-se ante a análise dos documentos constantes na Câmara de Vereadores pertinentes ao Exercício de 2017, que houve o controle dos gastos com diária (s) e justificativas de ausência de Vereador (a) nas sessões bem como desconto por ausência sem justificativa legal assim como devolução ao erário de diárias não utilizadas.



## CONCLUSÃO

Diante do exposto, o órgão, Central do Sistema de Controle Interno da Prefeitura Municipal, é de parecer que as metas previstas no Plano Plurianual, priorizadas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias, e os programas elencados na Lei Orçamentária do exercício, foram adequadamente cumpridas.

De outra parte, no que se refere à legalidade dos atos da gestão financeira, orçamentária e patrimonial, salvo melhor juízo, foi ela observada. Quanto à eficácia e eficiência, da gestão, os resultados obtidos foram previstos nas leis orçamentárias com proveito da coletividade atendida.

Em relação à aplicação dos recursos públicos, nota-se que o Poder Legislativo Municipal, observou os dispositivos legais constantes não excedendo os limites indicados pelas legislações pertinentes e vigentes.

## PARECER

Em nossa opinião, os registros e documentos examinados traduzem adequadamente a execução orçamentária de responsabilidade dos administradores do Legislativo Municipal, senhores **Cláudio Chaves Maia** e **Hélio Duarte Menezes** (período de 01.01.2017 a 31.12.2017), responsáveis pelo Exercício de 2017. Dessa forma, somos de **PARECER FAVORÁVEL** às respectivas contas de Gestão.

Quevedos, RS, em 30 de Janeiro de 2018.

Integrantes do Controle Interno:

José Mauro Rosa Pigatto  
Contador – CRCRS nº 075.125/0-3

Airton Atílio Aléssio  
Técnico em Contabilidade

Luiz Fernandes Menezes Neto  
Agente Administrativo

Cledi Nickel Dias Baggio  
Responsável pelo Controle Interno – Setorial – Câmara de Vereadores - Portaria Municipal nº 562, de 30 de Agosto de 2017